



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

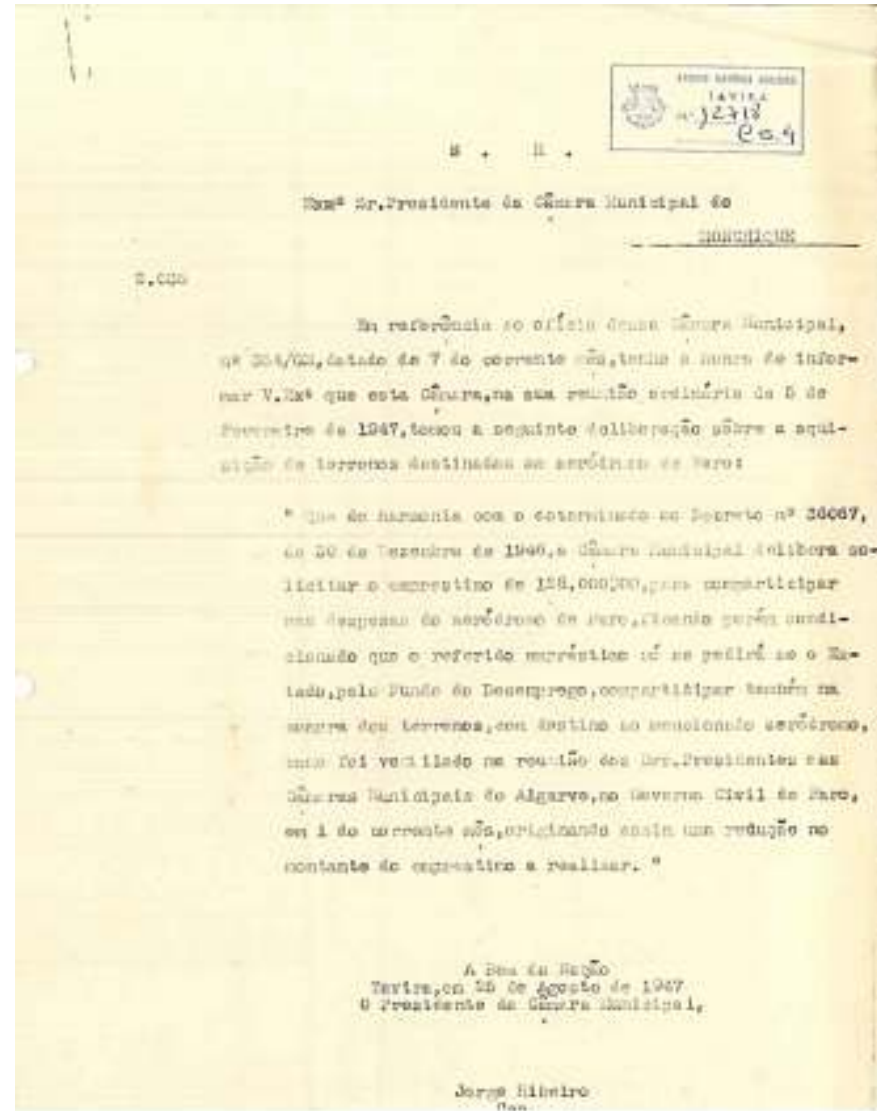
Tavira e o Aeródromo de Faro

Em Janeiro de 1945, o então Governador Civil de Faro, Dr. Antero Cabral, reuniu-se em Lisboa, no Secretariado de Aeronáutica Civil, dirigido pelo então tenente-coronel Humberto Delgado, para confidenciar-lhe que estavam a realizar-se estudos no sentido de dotar a cidade de Faro com um aeródromo de carácter internacional.

A 12 de fevereiro de 1945 é enviado um telegrama do diretor do Secretariado de Aeronáutica Civil ao Governador Civil de Faro, comunicando ter sido aprovada a construção de um campo de aviação no sítio da Arábia, concelho de Faro, tendo sido solicitado ao Ministério das Obras Públicas e Comunicações a elaboração do respetivo projeto.

Na circular do Governo Civil, de 25 de janeiro de 1947, os Municípios do Algarve foram informados que, em cumprimento do despacho de suas Exas. o Presidente do Conselho e o Ministro das Obras Públicas, teriam de participar nos encargos com a construção do Aeródromo de Faro, conforme o Decreto-Lei nº 36067 de 30 de Dezembro de 1946. Para fazer face à despesa, este decreto autorizava ainda as autarquias a contrair empréstimos, amortizáveis em vinte anos.

Assim, no seguimento dos atos praticados, deliberou a Câmara Municipal de Tavira em sua reunião ordinária de 05 de Fevereiro de 1947 solicitar um empréstimo de 128.000\$00 para participar nas despesas do aeródromo, conforme se comprova pelo ofício de 25 de agosto de 1947 dirigido pelo então Presidente Capitão Jorge Ribeiro ao seu homólogo de Monchique. Circunstâncias de ordem económica levaram ao atraso das obras e esta participação das autarquias não se concretizou, tendo mais tarde o Governo decidido transformar o aeródromo num aeroporto internacional, concluído em 1965.



Documentos relativos a obras,
Ofício de 25 de agosto de 1947,
Fundo da Câmara Municipal de Tavira